

Senadora leva confissões sobre Suplicy ao plenário

BRASÍLIA – Em meio a afastamentos e processos de expulsão, a senadora Heloísa Helena fez ontem, no plenário do Senado, uma revelação mais do que pessoal: o disputado coração de seu colega Eduardo Suplicy já está ocupado. Foi uma resposta às insistentes insinuações sobre a forte amizade dos dois – Suplicy é o seu mais solidário defensor dentro do PT.

Mas quem é a felizarda?

A pergunta, que não é de hoje, continua no ar. Antes de a senadora prosseguir, Suplicy pediu “muita prudência” à co-

lega. Sem saber exatamente o que dizer, o petista se enrolou: “É que esse é um assunto... assim... quer dizer...”

Heloísa contou que nestes dois anos em que acompanhou a solidão do amigo, após o fim do casamento com a prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, percebeu que “muitas candidatas” tentaram se aproximar, sem êxito. Revelou, ainda, que recebeu, ao lado da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, a tarefa de avaliar as pretendentes. “Eu sempre as consultei”, brincou Suplicy.